



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

**CRONOGRAMA
DE
ATIVIDADES
CPA -2019**

Comissão própria de avaliação

**GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS.*

(Eixo 1 – 1.1)

TRINDADE - GO



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA - 2019

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, da **Faculdade de União de Goyazes - FUG**, apresenta o cronograma de atividades a serem realizadas pelos membros da comissão no decorrer do ano letivo no processo de organização da autoavaliação institucional.

Introdução

Sempre que pensamos em planejamento, uma das primeiras coisas que somos levados a pensar é no cronograma de atividades. Ele é uma das ferramentas fundamentais para a ser utilizada e atingir a excelência da gestão de tempo na execução de tarefas pré-determinadas. O cronograma suporta a organização das tarefas garantindo que cada etapa seja entregue dentro do prazo e que situações indesejadas sejam antecipadas. Com esta visibilidade pode-se analisar o projeto de forma mais abrangente e tomar decisões antecipadas, visando reduzir divergências que possam aparecer bem como, otimizar atividades para que os prazos estabelecidos sejam alcançados.

Justificativa

Este cronograma justifica-se pela necessidade de indicar o passo a passo para execução do trabalho da CPA que dependerá do tempo disponível para a realização das atividades. O cronograma está dividido em 3 (três) partes e 6 subitens sendo 1ª a visão geral e a 2ª no contexto detalhado, com previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Algumas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Assim, o cronograma visa distribuir o tempo total disponível para a realização das atividades, incluindo nesta divisão a elaboração do relatório final.

Objetivos

- A.** Identificar e organizar a sequência de tarefas necessárias para conclusão de um projeto;
- B.** Estabelecer prazos para conclusão das tarefas;
- C.** Facilitar a estimativa de prazo para conclusão de um projeto de autoavaliação institucional.

Metodologia

A metodologia adotada para desenvolvimento da Auto-avaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos diferenciados, tais como: questionários, entrevistas, visitas, análise documental e outros em situações específicas. Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos computacionais, AVA, já utilizado pela instituição, visando proporcionar maior confiabilidade e versatilidade na coleta e na apuração dos dados, tornando possível analisar a situação de cada um dos itens avaliados, em relação ao conceito indicado pelos respondentes.

A metodologia é baseada nos princípios das avaliações envolvidas com os atores sociais pertencentes à instituição, levando em consideração também de sua infraestrutura. A utilização de instrumentos de avaliação nas ações e processos da instituição FUG, bem como seus resultados com a participação de toda a comunidade envolvida, contribuem para identificar fragilidades e corrigi-las para dar continuidade ao desenvolvimento e à consolidação da Avaliação Institucional permanente e à socialização das informações com a comunidade interna e externa. O papel da autoavaliação é preparar a intervenção, organizando os processos, elaborando os diagnósticos participativos com questionários, base de dados e análise do ambiente. Há, então, avaliações internas e externas com abordagem quantitativa (devolutivas curso a curso, apresentando os dados ao Núcleo Docente

Estruturante e ao Colegiado) e qualitativa (devolutivas curso a curso com grupos de discussão). As etapas, para o desenvolvimento do cronograma contempla a metodologia adotada, sendo definidas em função dos objetivos gerais e específicos envolvendo todos os setores e segmentos da FUG, a partir de um trabalho participativo, compreendendo etapas, fases e momentos específicos, tais como:

ETAPA 1 - PREPARAÇÃO

Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA = A implementação do processo de Auto-avaliação, propriamente dito, inicia-se pela formação e constituição da Comissão Própria de Avaliação, composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas neste plano, representando todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, conforme disposto no artigo 11 da Lei nº 10861/04.

Sensibilização = O objetivo desta etapa é a sensibilização e a motivação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional. Esta fase deve ser realizada, por meio de seminários, reuniões, fóruns de debates e discussões sobre o assunto “Avaliação Institucional”. Além destes procedimentos, devem ser elaborados veículos de promoção e comunicação como, “Banners” no site da FUG, Cartazes nos Murais, entre outros.

Planejamento do Projeto de Avaliação= Após discussões e debates com a comunidade acadêmica, e levando em consideração as características básicas da instituição, quanto ao seu porte, estrutura, inserção regional, experiências avaliativas anteriores e especificidades, seguem-se à sistematização das idéias, que resulta no planejamento da avaliação. Nesta etapa serão definidos os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

ETAPA 2 – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

Esta etapa concretizará as ações e atividades planejadas, processará o levantamento de dados e as informações relativas ao plano, analisando-as para a elaboração de relatórios parciais.

ETAPA 3 - CONSOLIDAÇÃO

Refere-se à elaboração de um relatório e divulgação do relatório no final, incluindo também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da Instituição.

Relatório = Consolidará todo o resultado do processo da Auto-avaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados e, se possível, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes. Estes relatórios, cujos destinatários compreendem os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade, devem apresentar sugestões para as ações a serem implementadas.

Divulgação dos resultados= Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral, deverão ser apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas, documentos informativos, seminários e outros.

Balanço Crítico = A avaliação da Auto-avaliação se faz necessária, visando à continuidade do processo. Através de uma análise e reflexão sobre o processo, permite-se replanejar as futuras ações. Nesta metodologia princípios técnicos, destacam-se como pontos relevantes:

- **A definição de metas prioritárias para a condução do processo** - a definição dessas metas deve levar em consideração: a importância da dimensão a ser priorizada no contexto da instituição como um todo; a disponibilidade dos recursos (materiais, financeiros e

humanos) para a condução do processo; e a capacidade efetiva de implementação das ações a curto, médio e longo prazo;

- **Combinar a avaliação interna com a avaliação externa**, o contexto da avaliação institucional, por sua abrangência, sugere que a FUG complemente sua Auto-avaliação com a avaliação externa, combinando os pareceres conclusivos elaborados pelas Comissões Externas de Avaliação Institucional, os Conceitos CPC – Conceito Preliminar de Cursos e o IGC – Índice Geral de Cursos, os resultados apresentados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – (ENADE) e demais informações oriundas do Censo da Educação Superior e do Cadastro da Educação Superior.

- **Assumir a avaliação como um processo**, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que é um órgão de representação acadêmica, como um meio de assegurar coordenação, apoio e acompanhamento das ações necessárias ao desenvolvimento contínuo desse processo, tornando-se assim, uma atividade do cotidiano da instituição;

- **Realizar periodicamente uma avaliação do próprio processo** - em função da dinamicidade, não só das atividades acadêmicas, mas do contexto social-econômico e político em que a instituição se encontra;

- **Eleger os meios mais adequados para a divulgação dos resultados** - como forma de garantir o conhecimento não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade em geral.

DIMENSÕES

A FUG demanda esforços no sentido de integrar toda a comunidade interna e representantes da comunidade externa, do entorno da instituição, no seu processo de Auto-avaliação Institucional. A avaliação interna realiza-se por meio de diagnóstico situacional, em momentos distintos. Esta avaliação consiste em analisar, continuamente, o trabalho desenvolvido na FUG, com base nas dimensões estabelecidas na Lei 10.861/04. O desenvolvimento da avaliação implica em avaliar qualitativamente algumas dimensões e, quantitativamente, outras, sendo elas:

- **A missão e o plano de desenvolvimento institucional;**
- **A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão** e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades;
- **A responsabilidade social da instituição**, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- **A comunicação com a sociedade;**
- **As políticas de pessoal**, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- **Organização e gestão da instituição**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- **Infraestrutura física**, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- **Planejamento e avaliação**, especialmente os processos, resultados e eficácia da Auto-avaliação Institucional;
- **Políticas de atendimento aos estudantes;**
- **Sustentabilidade financeira**, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Instrumentos = A definição do método científico, dos instrumentos de coleta de dados, do rigor do tratamento estatístico e da validade e confiabilidade dos dados, serão aspectos considerados para assegurar credibilidade e garantir a qualidade do processo de avaliação. Igualmente, a preocupação com a ética. Entre os instrumentos utilizados para o levantamento das informações e dos dados necessários ao processo de Auto-avaliação Institucional destaca-se: questionário, entrevista, análise documental; estudo de situações específicas, análise do planejamento, análise do desempenho das pessoas envolvidas e relatórios.

ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

No processo de Auto-avaliação Institucional da FUG, a Comissão Própria de Avaliação constitui-se em órgão de coordenação e articulação do processo de Avaliação interna. A CPA está estruturada com as condições necessárias para coordenar e acompanhar o processo de avaliação institucional. O procedimento operacional para a realização do processo de Auto-avaliação Institucional, coordenado, supervisionado e avaliado pela CPA, envolve as seguintes atividades:

→ **Reuniões dos membros da Comissão Própria de Avaliação para a ordenação/re-ordenação do processo.**

O planejamento das atividades da avaliação é conduzido em reuniões pelos membros da CPA, para discussão e exposição de idéias, sobre a avaliação a ser realizada, para organizar/reorganizar as atividades necessárias e os prazos envolvidos no processo de avaliação. Nessas reuniões, deve ser analisado e estudado, entre outros pontos, a legislação educacional pertinente ao processo de Auto-avaliação Institucional, de autorização, reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos, sendo consideradas as fases do processo de avaliação, o que será avaliado, a amostra a ser considerada e os critérios a serem adotados. As reuniões ocorrerão ordinariamente uma vez por mês, geralmente na segunda quinzena de cada mês, nas segundas-feiras, excluindo-se os meses de férias escolares. Em casos de demanda ou necessidade, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias. As reuniões realizadas são registradas em atas ou registros formatados em meio digital, sendo mantidos arquivados na área da Auto-avaliação Institucional, compondo, assim, um histórico do processo avaliativo da FUG.

→ **Os resultados do processo de Avaliação Institucional deverão possibilitar:**

- * *O repensar a Instituição* como uma entidade sintonizada com o momento atual e capaz de responder às mudanças da sociedade em que se insere, em termos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dentre outros;
- * *A recomendação de estratégias*, objetivos, metas e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, missão, comunicação e políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social;
- * *Implementação de ações* corretivas que possibilitem o aperfeiçoamento do desempenho institucional;
- * *Formar valores* que conduzam a excelência do ensino e da gestão acadêmica, tendo como base os interesses dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade em geral, nas áreas de atuação da FUG.
- * *Indicar diretrizes* para a tomada de decisão da gestão acadêmica, servindo como subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

→ **Apresentação dos Resultados** = Os resultados da auto-avaliação, sob a forma de relatórios serão apresentados em reuniões específicas e ou em Seminários de Avaliação e

Sensibilização, que será realizado anualmente, conforme previsto em Cronograma.

Das dimensões avaliadas

As 10 dimensões a serem avaliadas são distribuídas em 5 eixos avaliativos, com a finalidade de contemplar a Faculdade União de Goyazes como um todo, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivo: acompanhar o desenvolvimento do PDI, PPI e projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

• Ações Previstas

- Reuniões (envolvendo planejamento e ensino) entre os setores da Instituição para análise do cumprimento do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da Instituição;
- Produção de relatórios das ações realizadas;
- Verificação da execução das ações planejadas;
- Divulgação de resultados da avaliação institucional no mês de março, referente aos dados coletados no ano anterior, através de seminário envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo: acompanhar o desenvolvimento do PDI, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento, observando: a coerência entre missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a conseqüente coerência das ações realizadas pela Instituição; a pertinência do PDI em relação às práticas institucionais, principalmente com relação ao contexto regional e social; os resultados das etapas de implementação do PDI, suas dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; a participação da comunidade acadêmica na elaboração e atualização de suas propostas e projetos.

• Ações Previstas

- Reuniões com os setores para incorporação de sugestões e atualização do PDI, com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional;
- Análise dos documentos relativos aos registros das produções acadêmicas e diversos documentos que normatizam a vida escolar.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo: verificar o compromisso e a contribuição da instituição em ações que envolvam responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da FUG e suas correlações com o cenário externo.

• Ações Previstas

- Reuniões para esclarecimento e acompanhamento das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema;
- Reuniões com os setores da Instituição e comunidade civil organizada;
- Levantamento dos programas e ações desenvolvidas na FUG e o reflexo destas ações na sociedade, por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais, entrevistas);
- Acompanhar o cumprimento do PDI e PPI, haja vista as políticas da Instituição;
- Acompanhar os currículos dos Cursos em uma perspectiva interdisciplinar;

- Acompanhar convênios e parcerias;
- Acompanhar relatórios de setores envolvidos;
- Palestras de sensibilização;
- Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivo: acompanhar os vetores da produtividade acadêmica da FUG que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas, visando possíveis mudanças.

- **Ações Previstas**

- Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento de egressos, para a melhoria da qualidade do ensino;
- Fomentar reuniões entre os coordenadores e professores para discussão da produção acadêmica que devem incluir;
- Avaliação quantitativa da produção científica gerada na Instituição;
- Análise comparativa entre os objetivos sociais e vocação da Instituição, bem como direcionamento da produção científica (análise qualitativa);
- Análise qualitativa e quantitativa das atividades de extensão da Instituição;
- Análise de relatórios;
- Análise da relação entre os programas de Pós Graduação e a realidade social onde a FUG está inserida.
- Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivo: avaliar, a partir de questionário, a comunicação da instituição com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

- **Ações Previstas**

- Reuniões, seminários, fóruns e diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas, bem como das ações de comunicação desenvolvidas;
- Sugerir de propostas que aprimorem a comunicação da Instituição com a comunidade;
- Levantamento das estratégias e canais utilizados para comunicação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo: avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na instituição para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade acadêmica.

- **Ações Previstas**

- Reuniões técnicas dos Diretores com as coordenações de cursas;
- Avaliação do atendimento ao aluno;
- Avaliação e/ou reavaliação dos instrumentos já existentes;
- Aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Discente, incluindo os alunos formandos e os egressos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivo: avaliar, posterior aos resultados obtidos em questionários, identificando as potencialidades e fragilidades, a política de recursos humanos existente na instituição, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na instituição.

Ações Previstas

- Reuniões para sensibilização sobre as políticas existentes e utilizadas de formação,
- Aperfeiçoamento e capacitação, bem como promoção da qualidade de vida do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes;
- Divulgação, junto ao financeiro, do plano de cargos e salários;
- Aproximar o RH da CPA no intuito de disseminar informação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivo: verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da instituição, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

• Ações previstas

- Acompanhar regulamentos internos para avaliação da gestão acadêmica;
- Acompanhar Plano de Gestão e/ou Plano de Metas;
- Acompanhar os processos de gestão acadêmica;
- Avaliar os recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmica;
- Acompanhar as propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivo: analisar as relações institucionais e identificar o perfil social da IES através dos tipos de relações estabelecidas com os diferentes segmentos da sociedade através dos convênios estabelecidos.

• Ações previstas

- Analisar política financeira da FUG;
- Verificar as demonstrações financeiras da Mantenedora;
- Acompanhar os programas sociais, programas de bolsas; convênios etc;
- Aplicação de recursos nos diversos setores da IES, inclusive, investimentos em pesquisa e extensão.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivo: avaliar, em meio à aplicação de formulário CPA, a infraestrutura física e tecnológica existente na Instituição e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância destas informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

- **Ações Previstas**

→ Reuniões técnicas para verificar a infra-estrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta de cursos existente na Instituição;

→ Divulgar os resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes detectados e mecanismos de ajustes às fragilidades detectadas.

Elaboração do relatório de autoavaliação institucional

A auto-avaliação é um processo contínuo, sendo assim, o relatório parcial ou final da avaliação é elaborado com base nos relatórios das auto-avaliações dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, bem como dos resultados das avaliações externas. Acredita-se que o cumprimento do cronograma pela CPA - Comissão Própria de Avaliação e com a colaboração da comunidade acadêmica, oportunize aos segmentos envolvidos, uma melhor compreensão da importância do processo de auto-avaliação para a implementação de melhorias contínuas no âmbito institucional da FUG.

Divulgação dos resultados

Os resultados da Auto-avaliação serão amplamente divulgados no ambiente físico da FUG, no site institucional, em reuniões de trabalho e seminários. As dúvidas em relação aos resultados poderão ser dirimidas na sala da CPA, que funciona permanentemente ou através do e-mail: cpa@fug.edu.br, ou ainda pelo telefone 35069300.

A CPA da Faculdade União de Goyazes está composta pelos seguintes membros:

Profª Aneci Neves da Silva Delfino
COORDENAÇÃO (REPRESENTANTE DA DIREÇÃO)
Profº Osmar Pereira dos Santos
REPRESENTANTE DOS COORDENADORES
Profº Hederson Pinheiro de Andrade
REPRESENTANTE DOS DOCENTES
Guilherme Barbosa de Souza (Matutino) e
Haroldo Henrique dos Santos (Noturno)
REPRESENTANTES DOS DISCENTES
Lucas Ferreira Borges
REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS
Rhuan Alves Ribeiro
REPRESENTANTE DOS EGRESSOS
Rejane da Silva Pereira,
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA - 2019

ATIVIDADES/PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões Oficiais da CPA		04	11	15	20	10		12	16	14	18	09
Elaboração do Relatório de Auto-avaliação			Até 15									
Análise do Relatório de Auto-avaliação pelos membros da CPA			15 a 21									
Aprovação do Relatório de Auto-avaliação			22									
Postagem do Relatório no Site do MEC			até 31									
Recebimento das Metas-avaliação do NEP			01									
Escolha das questões para a Avaliação Institucional - Graduação				15					16			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica sobre a Avaliação Institucional pelas Coordenações de Curso					20 a 24					18 a 25		
Aplicação da Avaliação Institucional para Graduação					De 27	Até 15				De 25	Até 18	

- O local para as reuniões oficiais será na sala de reuniões da CPA.
- Os horários das reuniões oficiais serão das 18:00 às 19:00.

***Reuniões extraordinárias serão convocadas em função das visitas das Comissões de Avaliação do MEC/INEP.



CRONOGRAMA DA CPA 2019

	ATIVIDADES	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA 2019 – 2020/1º									
		abril19	mai19	Jun19	Ago19	Set19	Out19	Nov19	Dez19	Fev20	Mar20
1	REUNIÕES DA CPA	15/04	20/05	14/06	10/08	16/09	14/10	18/11	09/12	15/02	14/03
	1.2. Avaliação das atividades realizadas no semestre.		X	X		X					
	1.2. Planejamentos das atividades	X			X						
	1.3. Sensibilização da comunidade acadêmica (professores, alunos, coordenadores de curso, corpo técnico-administrativo)	X	X	X		X	X	X		X	
	1.4. Acompanhamento do plano de ação.		X	X	X	X		X	X		
	2.1. Informações sobre a avaliação Institucional através de: site institucional, cartazes nos murais, whatsapp, redes sociais; na sala de aula; coordenadores dos cursos e setores administrativos;		X	X			X	X			
	2.2. Revisão dos questionários pelos professores.	X				X					
	2.5. Instalação dos programas nos computadores para avaliação e liberação no site institucional e AVA		X	X		X	X				
	2.6. Período de realização das avaliações.		X	X			X	X			
3	RESULTADOS										
	3.1. Impressão dos resultados								X		
	3.2. Consolidação dos resultados, impressão e encadernação.								X	X	
	3.3. Análise dos resultados e estratégias de divulgação.								X	X	
	4. Organização dos horários para avaliação dos docentes, discentes e funcionários.		X				X				

INÍCIO

```
graph TD; A[INÍCIO] --> B[COLETA DE DADOS]; B --> C[TABULAÇÃO DOS DADOS]; C --> D[CONFEÇÃO DO RELATÓRIO]; D --> E[DIVULGAÇÃO DOS DADOS]; E --> F[CONFEÇÃO DO RELATÓRIO]; F --> G[ENTREGA DO RELATÓRIO ÀS LIDERANÇAS]; G --> H[FIM];
```

COLETA DE DADOS

- Pesquisa de opinião e satisfação
- Grupos focais
- Entrevistas com os Gestores

TABULAÇÃO DOS DADOS

- Transformação dos dados em Gráficos

CONFEÇÃO DO RELATÓRIO

- Período de contextualização dos dados

DIVULGAÇÃO DOS DADOS

- Divulgação dos dados aos seguimentos acadêmicos

CONFEÇÃO DO RELATÓRIO

- Período de contextualização dos dados

ENTREGA DO RELATÓRIO ÀS LIDERANÇAS

- Entrega do relatório para ações de melhoria por parte da Direção.

FIM